ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7547

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

SESSÃO MEMORAVEL NA ASSEMBLEIA NACIONAL

# O Chefe do Govêrno expôs hoje

## a situação das colónias portuguesas do Oriente

## e comunicou os termos do acôrdo

## sôbre a cedência de bases nos Açores à Grã-Bretanha

O Chefe do Govêrno proferindo o seu discurso perante a Assembleia Nacional

A sessão de hoje na Assembleia Nacional teve, como a de ontem, a presença do Chefe do Govêrno. A importancia dos trabalhos de hoje fôra revelada ao publico pelos avisos, feitos pela Emissora Nacional, de que abriria hoje, excepcionalmente, mais cedo a sua emissão para transmitir, a partir das 16 e 25, a reportagem da sessão. Ao mesmo, essa retransmissão era tambem assegurada pelo Radio Clube e todos os outros emissores.

Foi, por isso, compreensivel a espectativa que se formou á volta da sessão de hoje. Desde muito cedo que começaram a chegar ao edificio de S. Bento muitos deputados, procuradores, pessoal dos gabinetes dos ministros, altos funcionarios civis e militares, elementos da Legião Portuguesa, etc.

A's 16 horas, o sr. professor dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia e mandou proceder á chamada. Estavam presentes 73 deputados. O sr. dr. Alberto dos Reis, declarando aberta a sessão, comunicou á Camara o falecimento do deputado dr. Garcia Pereira, que exerceu sempre a função com a maior actividade e isenção, propondo por isso um voto de sentimento, que foi aprovado.

O presidente informou ter enviado para a Camara Corporativa, com a nota de urgente, as propostas relativas á lei de meios e a referente á definição da competencia do Govêrno da metropole e dos govêrnos coloniais quanto á area e ao tempo das concessões de terrenos do ultramar, assim como de outros assuntos de expediente. A seguir, interrompeu a sessão por algum tempo.

* * *

A's 16 e 30 os trabalhos vão recomeçar: Deu entrada na sala da Assembleia Nacional o sr. Presidente do Conselho, recebido com uma vibrante salva de palmas. Acompanhava-o o sr. dr. José Alberto dos Reis. Na tribuna do Govêrno estão quasi todos os ministros e subsecretarios de Estado. As galerias estão literalmente cheias. No semiciclo, além dos deputados, estão os procuradores á Camara Corporativa.

O sr. prof. dr. José Alberto dos Reis comunica á Camara que o sr. Presidente do Conselho ia usar da palavra. O Chefe do Govêrno, que tinha tomado lugar á direita do sr. presidente da Assembleia, passou então á tribuna dos oradores e começou o seu discurso.

## Fala o Chefe do Govêrno

O sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, começou, ouvido em religioso silencio, por afirmar:

*«Se a Camara estivesse em funcionamento ou as circunstancias não desaconselhassem a sua convocação extraordinaria, a comunicação oficial das facilidades concedidas nos Açores ao govrno britanico seria feita ao país, como era razoavel, do seio da representação nacional. Eu diria á Assembleia algumas palavras mais do que as contidas na nota oficiosa da Presidencia do Conselho, publicada nos jornais de 12 de outubro findo».*

E para que possa ficar arquivada no *Diario das Sessões* o sr. dr. Oliveira Salazar incluiu na sua oração, pronunciada por vezes com evidente emoção patriotica, a nota oficiosa já conhecida e publicada em toda a Imprensa acêrca da cedencia dos Açores á Inglaterra, e pela qual, e pelas declarações do sr. W. Churchill, que o sr. dr. Salazar relembrou, *nova fôrça e vigor* se acrescentou á antiga aliança entre Portugal e a Inglaterra.

### As pretensões da Inglaterra

E o sr. Presidente do Conselho exclama:

*«Embora o Govêrno, uma vez examinado o assunto em todos os seus aspectos, não tivesse sentido a menor hesitação na resposta afirmativa de principio ao pedido britanico, e a desse por isso sem demora, havia naturalmente que examinar e resolver os problemas de natureza politica, militar e economica resultantes do mesmo deferimento e concessão de facilidades. Se por um lado se dispuseram cuidadosamente de longa data todos os factores internos e externos que permitissem ao País em determinada emergencia, previsivel para alguns, defender o melhor interêsse nacional, salvando ao mesmo tempo a honra e a paz, deve por outro lado confessar-se que o govêrno britanico, aliás constituido em forte necessidade de defender a marinha mercante no Atlantico, se absteve durante anos de pôr um problema que em circunstancias diferentes arrastaria, fôsse qual fôsse a solução, consequencias invenciveis e de incalculavel alcance. E, quando o pôs, limitou as suas pretensões ao minimo indispensavel».*

### Outras amizades e factores

O sr. dr. Oliveira Salazar acentua que *«ainda nos momentos mais escuros e dificeis Portugal não deixou nunca de marcar, com simplicidade e sem reticencias, por uma especie de pundonor e honra nacional, a sua fidelidade á aliança inglesa. Mas a dificuldade do problema provinha de que a politica fundamental da aliança tinha sido, por bem entendida extensão dos nossos interesses de nação peninsular e atlantica, completada, mas tambem por isso mesmo complicada, com outras amizades e com a existencia de novos factores. O pedido britanico tinha pois de situar-se no quadro integral da nossa politica externa».*

### Politica com o Brasil e a Espanha

O sr. Presidente do Conselho alude á politica seguida com o Brasil e com a Espanha, esta sempre «por nós considerada como elemento essencial e uma das bases da nossa politica externa».

E acrescenta:

*«Para ser salva, porém, nos termos em que se definiu, tornava-se mester que a Inglaterra, aliás na mesma orientação seguida desde os fins da guerra civil, perfilhasse aquele intento e não julgasse a neutralidade das duas nações peninsulares incompativel com a sua politica de guerra».*

O Chefe do Govêrno refere-se depois aos acordos que resultaram do conjunto e harmonia das negociações entre os govêrnos inglês e português, aos fornecimentos de material de guerra, «passo decisivo no rearmamento do Exercito».

### O material de guerra inglês

*«Devo acrescentar que o material de guerra inglês recebido em Portugal desde 1 de agosto não é pago em dinheiro, mas compensado com as despesas que fizemos e fazemos para tornar possiveis as facilidades concedidas e com os materiais e serviços que prestaremos ao Govêrno britanico em*

(Lêr continuação na página central)

# Gomel

## foi evacuada

## pelas tropas *alemãs*

## — anuncia Berlim

**BERLIM, 26.—A evolução dos combates na região de Gomel levou, nos ultimos dias, o comando alemão a proceder a vastas medidas de evacuação que puderam terminar nas suas grandes linhas, no dia de ontem.**

**Durante a noite, destacamentos alemães que combatiam nêsse sector retiraram ordenadamente para linhas preparadas préviamente na retaguarda, sem serem inquietados pelos bolchevistas.**

**A evacuação de Gomel e dos sectores vizinhos levou a um encurtamento e a uma melhoria consideravel das posições defensivas alemãs. — (D. N. B.).**

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol e na grande curva do Dnieper, foram repelidos ataques so-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

# Berlim

## foi atacada

## pela quarta noite *consecutiva*

## de ontem para hoje

**LONDRES, 26. — (Reuter). — Anuncia-se oficialmente que, a noite passada, bombardeiros «Mosquito» atacaram novamente Berlim.— (E. T.).**

### Causaram-se novamente muitas vitimas—anuncia Berlim

*BERLIM, 26.—A D. N. B. informa que formações de bombardeiros inimigos fizeram uma incursão, durante a noite de ontem, no sector da Alemanha de sudoeste.*

*Empreendendo um ataque terrorista contra diversas localidades, lançaram de grande altitude numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre bairros de habitação muito densos, ocasionando perdas entre a população civil e estragos materiais consideraveis.*

*Entre os monumentos culturais*

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

# TEATROS E CINEMAS

## Acima de tudo, poeta!

*O antigo escritor popular Daniel Moreira estava a escrever uma revista para a feira de Belem. Os dias iam passando e o trabalho não aparecia no teatro.*

*Um dia, o Daniel, ao sair de casa, escorregou numa casca de laranja e torceu um pé. Logo que constou o desastre no teatro, o ensaiador foi visitá-lo e, ao aproximar-se do leito, disse-lhe, antes de mais nada:*

*—Ha males que vêm por bem. Agora que estás na cama com o pé escangalhado é que vais acabar a peça. Principalmente, os versos para a musica.*

*—Não penses nisso...—responde-lhe o escritor—Eu não faço versos... de pé quebrado!*

## EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o camaroteiro Arnaldo Gouveia Pinto e a actriz Tereza Gomes (Teresa Gomes de Almeida).

1845: nasce em Lisboa a escritora Guiomar Torresão.

1880: morre o compositor Guilherme Cossoul.

1911: inauguração do teatro de Mangualde.

1925: primeira representação, no S. Luiz, da zarzuela «Os Gaviões» («Los Gavilanes»), de José Ramos Martins, musica de Jacinto Guerrero, tradução de Alberto Barbosa, Acacio Antunes e Xavier de Magalhães.

1928: primeira representação, no Teatro 1.º de Dezembro, em Sintra, da revista em 3 actos «Onde está a vergonha?», de José Pedro do Carmo e José Reis Damaso, musica de João Mateus Junior.

## Atrás do reposteiro

Numa das Conservatorias do Registo Civil, realiza-se amanhã o casamento da actriz Irene Velez com o seu colega Igrejas Caeiro.

—Indigita-se para fazer a protagonista dum novo filme de Armando Miranda a bailarina Ada Lufftman.

—No Natal, será representada no D. Maria, em «matinées», uma peça para crianças intitulada «O João Pateta», entrando na interpretação a pequena actriz Maria José.

A actriz Hortense Luz volta ao teatro musicado, interpretando na revista «A Romaria», em cena no Apolo, os seguintes papeis: «Estrela de Ranholas», «Dia de Natal», «Mulher Moderna» e «Hortense Ribeiro», este ultimo em dueto com Ribeirinho que faz o «Chica Luz».

—Na revista «Toma lá dá cá», que amanhã sobe á cena no Maria Vitoria, a actriz Herminia Silva, que reaparece, tem os seguintes numeros: «O julgamento do fado», «Criada de servir», «Dama Luiz XV» e «Herminia Isidro», em dueto com Irene Isidro no papel de «Irene Silva».

—O ponto oficial do Apolo continua a ser Mario Soares, tendo apenas trocado com o seu colega Mario Pombeiro, do Variedades.

—A actriz Maria Manuela passou a fazer parte do elenco da companhia dirigida pelo actor Jorge Grave.

—O actor Alfredo Pereira reaparece brevemente numa companhia de genero musicado.

## A abertura solene

### do teatro de S. Carlos

Como se tem anunciado, os festivais comemorativos do 150.º aniversario do teatro Nacional de S. Carlos iniciam-se no proximo domingo, 28 do corrente, com uma recita de gala a que assistem o Chefe do Estado, Govêrno, Corpo Diplomatico, deputados e procuradores. As pessoas que receberam convites para a recita de gala de domingo e declaram acei-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)


**Teatro Nacional de D. Maria II**
HOJE — As 21 e 30 — HOJE
Representação da peça em 5 actos de André Josset, na versão livre de Alfredo Cortez
**Isabel, Rainha de Inglaterra**
com Lucilia Simões, (uma grande criação na protagonista)
Amanhã: **CASTRO**
Domingo: **Electra e os Fantasmas**

**MARIA VITORIA**
Amanhã, sábado, 27 — 2 SESSÕES
**Toma lá, dá cá**
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
**ELSA AND WALDO**
Os criadores da dança humoristica

Isto basta, isto diz tudo!
**2.ª SEMANA**
Hoje, no EDEN, da engraçadissima comedia da Paramount
**A INCRIVEL SUSANA**
com GINGER ROGERS e RAY MILLAND

Pastora Soler
**CASABLANCA**
Estreia HOJE às 21,30 horas
Um novo espectaculo de MUSIC-HALL com as grandes **atracções**
PASTORA SOLER - SELVAGGIO
ANITA COSTA
Isabel Otero e Julio Esparza - Lucrecia Trindade - Maria Pereira - Julio Martins
Alfredo Lopes-Noémia Cristina-Fernando
Farinha e reaparição dos populares artistas
AGOSTINHO MONTESAN - CARMEN - VALLÉS
e o concertista de harmonica bucal
EZEQUIEL SILVA
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
ENTRADA—5$00
DOMINGO «Matinée» às 15,30

Anita Costa

Carmen Valles

A. Montesan

**MIAMI**
ÀS 20 HORAS:
Jantar à americana
DOMINGO, ÀS 17 HORAS:
CHÁ-DANÇANTE
BREVEMENTE LISBOA VAI VER UMA GRANDE BAILARINA
DOLORES SANTADELL
EM PLENO TRIUNFO:
CARMELITA DE CORDOBA
ORQUESTRA SOUSA PINTO

**CINEMAS**

São Luiz — 2 7172—A's 2-,30
10.ª e ultima semana
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595
Aves de Fogo
com Gene Tierney e Preston Foster

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
4. semana
A grande mentira
Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor
Empolgante romance de uma sublime mentirosa

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766
2.ª SEMANA
A incrivel Susana
The major and the minor
com Ginger Rogers e Ray Milland

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
Noite que não esquece
com Loretta Young e Brian Ahern

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Ceu da Andaluzia
filme espanhol com ANGELILLO
O mais famoso cantor de flamengo

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15
O sargento imortal
Casamento por dinheiro

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h.
Tenório à fôrça
UM MARIDO RICO

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — Ao Salão, ás 21 horas
O médico e o monstro
com Spencer Tracy
Handy Hardy apaixona-se

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O SARGENTO IMORTAL
Casamento por dinheiro

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Namorada
Luta sem tréguas

CASINO ESTORIL
O VENTO SELVAGEM
com John Wayne

**AVENIDA** Telefone 27273
HOJE às 20,30 e 22,45
**A FEIRA**
Amanhã, sabado, «matinée» extraordinaria às 16 horas com a revista
A FEIRA a preços especiais
Domingo: «Matinée» ás 16 horas e à noite 2 sessões
Bilhetes à venda para todos os espectaculos

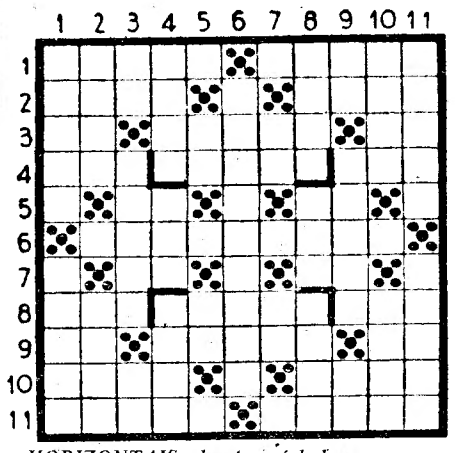
**VARIEDADES** 2 Sessões 2 — A's 21 e 23 horas
ULTIMA SEMANA
da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
**Os vizinhos do rés-do-chão**
desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
Quinta-feira, 2, a comedia em 3 actos «JOANA, A DOIDA»
Domingo, ultima «matinee»

**APOLO**
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
A popular revista em 2 actos
**A ROMARIA**
com um admiravel elenco artistico
SANSALVADOR, a grande atracção de Lisboa
Domingo ás 16 horas «matinée»

A DANÇA DO FOGO é a corôa de glória de **SANSALVADOR CRISTAL**
o grande êxito do BAR-DANCING DA MODA


# Palavras cruzadas

## PROBLEMA N.º 388



*HORIZONTAIS—1—Ave fabulosa que, segundo as lendas antigas, vivia muitos seculos no meio dos desertos da Arabia e quando sentia avizinhar-se a morte, construia um ninho de plantas aromaticas que os raios do sol incendiavam e nele se deixava consumir. Guardai silencio. 2—Pequena peça de artilharia. Caritativas. 3—Dirigir-se. Avaliai. Nome de uma letra grega. 4—Cauda. Instrumento de sôpro, especie de frauta, entre os antigos gregos (pl.). Ponto cardial. 5—Prefixo que designa repetição. Enxerga. 6—Movimentos compassados. 7—Confiança. Viração. 8—Vazia. Adiciono. Preposição. 9—Pronome pessoal. Curral. Artigo, antigo. 10—O demonio ou o genio mau, segundo a crença dos bagobos de Mindanau (Filipinas). Anéis. 11—Parte do titulo de um dos romances de Eça de Queiroz. Distrito de Portugal.*

*VERTICAIS—1—Instrumento agricola. Beneficiam. 2—Rio de Espanha que desagua no Mediterraneo. Vila do distrito de Beja. 3—Escalvado. Grito imperativo para os marinheiros ferrarem as velas. Nesse lugar. 4—Chamariz. Caminhai. Navio que Noé construiu para escapar ao diluvio (Bibl.). 5—Conjunção disjuntiva. Entregue. 6—Ilha que os antigos mitógrafos mencionam como tendo existido no Atlantico a oeste de Gibraltar. 7—Preposição e artigo. Planta liliácea, originaria da China. 8—Boi sagrado dos antigos egipcios. Estrada. Liquido gorduroso. 9—Pronuncia o que está escrito. Messe. Simbolo quimico do lutécio. 10—Nome do campo das messes divinas dos antigos egipcios. Texto ou conteudo de um escrito. 11—Separa. Sublime.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 387

*HORIZONTAIS — 1—Sicofanta. 2—Caros. Sorve. 3—Ocarinas. Iam. 4—Lá. Pelaria. Ri. 5—Um. Aula. A's. 6—Medoc. Magas. 7—Bi. Icaro. Vi. 8—AM. Estudar. aV. 9—Nós. Calafrio. 10—Otica. Saias. 11—Acalentar.*

*VERTICAIS—1—Columbano. 2—Sacam. Imota. 3—Ira. Padre. Sic. 4—Coreto. Sc. Cá. 5—Os. Ilicita. Al. 6—Fanal. Culpe. 7—A's. Aramada. Sn. 8—Nó. Si. Arafat. 9—Tri. Algor. Ria. 10—Avara. Vaiar. 11—Emissivos.*

# ECOS

O padre Moreira das Neves fez anteontem uma conferencia, na Casa de Entre Douro e Minho, sobre Ramalho Ortigão, que foi ouvida e aplaudida entusiasticamente.

No mesmo local, ocupou-se ontem, com muito exito, de Eça de Queiroz o jovem escritor Luiz Forjaz Trigueiros, estudando o autor de «Os Maias» para determinar «O que Portugal deve a Eça de Queiroz».

Os dois inolvidaveis mestres são de origem nortenha. Estimaram-se como compadres e amigos. Colaboradores de «As Farpas» e viajantes que no estrangeiro fizeram farta colheita de ideias e de impressões, com a tenção de produzir, no espirito português, a remodelação dos habitos.

Conseguiram triunfar?

E' sempre dificil responder a esta pregunta. Inegavelmente o critico e o romancista inauguraram uma «maneira de pensar» e «de sentir». Combateram a rotina e prégaram a novidade, a revolução, riram-se do conselheirismo, do elogio mutuo e afilaram a ironia ou a charge. Portugal sobressaltou-se com isto. Quando a velhice lhes cavou rugas inapagaveis, preguntaram um ao outro:

—Que fizemos nós, compadre?

E ficaram um tanto embaraçados.

■

Carlos Ferrão publicou «A Italia Capitulou?» que se integra nos seus estudos sobre os grandes documentos da actual guerra. Especialista de questões internacionais, não se preocupa sómente com o relato veridico dos acontecimentos, porque os encara nos seus três aspectos principais—causas, visão historica e consequencias.

Este seu novo livro tem uma intensidade dramatica que faz dele uma leitura ao mesmo tempo de vibração e de apreciação, A situação da Italia descreve-a com a largueza dum grande «fresco» em que aparecem figuras animadas por um pensamento que sabe analisar e sintetizar as criações laboriosas do tempo.

O desenho da personalidade de Mussolini, em alto relevo e corpo inteiro, revela a mestria dum escritor que conhece a lingua em que escreve e o relevo que destingue as paginas cheias de brilho e verdade.

■

Por iniciativa do sr. ministro da Educação Nacional, realizar-se-á, no proximo dia 28 de novembro, uma recita de gala no teatro de S. Carlos—justa homenagem á obra artistica, educativa e cultural realizada pelo nosso Lirico, durante quasi um seculo. Os espectaculos de opera sempre foram, entre nós, espectaculos de gôsto e de elegancia, com intima colaboração de mundanismo e de politica.

Não seria oportuno escrever a cronica animada e pitoresca dos serões carlinos?

Quem poderá abalançar-se hoje á evocação dum passado em que palpitam ainda personagens que o tempo vai esbatendo, mas que foram na sua época heróis nas letras, nas intrigas de bastidores, no amor e seus caprichos, admiraveis na arte de tecer grinaldas que prestes murchavam nas heróinas da paixão?

■

Aproxima-se o Natal e com ele vem uma maior ternura pela pobreza e pelas lagrimas choradas em silencio, durante as noites de chuva, frio, vento e neve.

Das Irmãzinhas dos Pobres, que albergam 330 velhinhos, recebemos, assinado pela sua animosa superiora, Matilde Etienne, um pedido a favor da obra que dirige, á custa de penosos esforços e lutas, amparando tantissimas vidas alquebradas e sem abrigo.

Um dia de pão custa 250$00!

O «Diario de Lisboa» fará quanto puder para ajudar as caridosas e infatigaveis Irmãsinhas que, com tanto carinho como fadiga, suportada cristãmente, angariam donativos para que os que nada possuem, no desconforto da existencia sem esperanças nem alegria, possam confiar nos milagres do amor e nas bençãos do ceu.

■

O rei da Yugo-Eslavia resolveu revogar todos os decretos publicados pelo rei Alexandre, seu pai, no momento critico em que teve de exercer a ditadura, a-fim de conter as tendencias revolucionarias e separatistas. Mudam os ventos, mudam os tempos. Os recentes acontecimentos impuseram outros metodos de acção. O jovem monarca, que não quere apegar-se a soluções arcaicas, entende ser do seu dever e da sua inteligencia buscar para necessidades actuais remedios apropriados.

# A tomada das Gilbertas fez aluir o arco das defesas nipónicas

**WASHINGTON, 26.—O secretario da Guerra, Stimson, declarou ontem que a tomada de três ilhas do arquipelago das Gilbertas fizera aluir o arco das defesas niponicas. Acrescentou que esta brecha se deve prolongar, tornando possivel o assalto ás defesas principais. O secretario da Guerra revelou tambem que os japoneses haviam perdido 54 navios de guerra e mercantes e 553 aviões, emquanto os americanos tinham perdido apenas 1 contratorpedeiro e 91 aviões, desde o dia 1 de novembro.—(E. T.).**

## Ataque á Formosa

### pela aviação americana

LONDRES, 26.—(Reuter).—A agencia noticiosa oficial japonesa anuncia que aviões aliados bombardearam a ilha Formosa atingindo varios objectivos daquela importante base japonesa.—(Exchange Telegraph).

## Pierre Cot foi admitido

### na Assembleia de Argel

ARGEL, 25.—*(Do correspondente especial da «Reuter» Ian Munro)*—A validade da nomeação de Pierre Cot, antigo ministro da Aeronautica, para delegado da Assembleia Consultiva, foi atacada ontem por um membro dessa Assembleia que acusou Cot de ser o responsavel pela insuficiencia das forças aereas francesas antes da guerra. Pierre Cot respondeu, ele proprio, a essas acusações num vigoroso discurso depois do qual a Assembleia validou o seu mandato por unanimidade com excepção de um voto. —(Exchange Telegraph).

## «Está apreendida a manteiga»

### —e depois foi apreendido o «polícia»...

Na rua Damasceno Monteiro seguia ontem uma carroça com latas de manteiga destinadas a uma mercearia. Apareceu um individuo, que se disse agente da autoridade, preguntou para onde seguia a mercadoria e pediu os documentos, que o carroceiro exibiu em ordem. Leu os papeis e disse-lhe que podia seguir. O carroceiro, porém, atrapalhado, ao tentar meter os papeis na algibeira deixou-os cair. O referido individuo viu, colheu-os e, daí a pouco, apareceu na mercearia a preguntar pelos documentos da manteiga. Como lhe respondessem que o caixeiro os tinha perdido, o «agente» disse que a manteiga estava apreendida. O empregado é que não se deu por satisfeito, desconfiou, chamou um policia e averiguou-se que o «agente» era apenas um intrujão, que foi preso e

## EVASÃO DE PRESOS

Da cadeia das Monicas, onde se encontravam a trabalhar, evadiram-se os reclusos Manuel Francisco Pinhal, de 38 anos, pedreiro, do Troviscal, e José Lucio Martins da Costa Freire, de 20 anos, solteiro, manipulador, de Lisboa. Cumpriam pena maior e conseguiram evadir-se arrombando uma porta junto das obras onde trabalhavam.

**DAVID KIT**

**TODA A PELARIA FINA**

**Ex.ma Senhora**

Vossa Excelencia tão distinta como é, deve apreciar o que é verdadeiramente belo?

Visite a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que tem a mais majestosa colecção de joias e os mais encantadores trabalhos em pratas.

*Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).*

POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA

# A notável e emocionante do sr. dr. Oliveira Salazar à Assemb

(Continuação da 1.ª pag.)

*terra portuguesa. Se bem que nem todos estes valores possam ser determinados pecuniariamente, pode assegurar-se que tiraremos apreciavel beneficio desta combinação.*

*Noutro acôrdo procuraram-se resolver ou atenuar dificuldades derivadas para a nossa vida economica, umas do proprio regime do bloqueio, outras da insuficiencia dos nossos transportes maritimos para regular abastecimento do país no que é necessario á existencia dos seus habitantes».*

### Tendo sofrido algumas desilusões...«

Passo saliente do discurso:

*«E' justo salientar que naquilo que não podia traduzir-se em facilidades para o inimigo ou não tocava nas regras do bloqueio o Govêrno inglês se esforçou com boa vontade, reforçada ainda no ultimo acôrdo, por ajudar ao nosso abastecimento. Fornecendo-nos combustiveis e alguns transportes, estando tão carecida deles, permitindo-nos a aquisição de outros, a Inglaterra como os Estados Unidos, hoje quasi unico abastecedor ultramarino do nosso pais, não contando evidentemente as colonias portuguesas, tomam quinhão apreciavel na resolução das nossas dificuldades economicas e especialmente das derivadas do pessimo ano cerealifero. Mas tendo sofrido já algumas desilusões, limitemo-nos a esperar que os factos recentes produzam tambem neste terreno os seus frutos de bom entendimento».*

### Tambem os Estados Unidos

O sr. dr. Oliveira Salazar acentua que «pela primeira vez na historia das nossas relações alguns dos dominios da comunidade britanica se associaram expressamente ao Reino Unido para prestar as mesmas garantias de respeito pela soberania portuguesa em todo o Imperio colonial. *E assim procederam tambem os Estados Unidos da America».*

O Govêrno—acrescentou neste passo o dr. Salazar—«não teve ao decidir-se senão uma preocupação: Servir o interesse nacional»:

*«Este afigurou-se-lhe solidario com a fidelidade da Nação ao espirito dos seus compromissos externos, não tomados ocasionalmente contra este ou contra aquele, mas através dos seculos e a favor só da sua integridade e soberania imperial. Parece que este ponto não pode ser discutido. A-pesar disso o Govêrno tem a consciencia de ter prestado um serviço, não de ter feito um negocio; operou por patriotismo, não de modo algum por calculo».*

### O caso de Timor

A situação da colonia de Timor «tem sido objecto de maiores cuidados e diligencias, mas não pode dizer-se esteja satisfatoriamente resolvida»—disse o sr. Presidente do Conselho—, que relembrou que o acôrdo feito com o Govêrno britanico e com o Govêrno de S. M. na Australia para retirada de tropas australianas quando ali chegassem as forças portuguesas «não pôde executar-se porque o Timor português foi invadido por forças japonesas». As forças portuguesas foram desviadas para a India aguardando melhor oportunidade. O Chefe do Govêrno português relembra o protesto apresentado por Portugal.

### Situação dificil

E disse precisamente:

*«Durante alguns meses, com luta no territorio, a situação tornou-se dificil. Sofreram-se bombardeamentos aereos, a evacuação da capital, as requisições militares, todos os incomodos e gravames que a guerra traz inevitavelmente consigo. Mas a soberania era reconhecida; a administração portuguesa exercia-se em todo o territorio, embora com lacunas inevitaveis; as populações mantinham a disciplina; o Govêrno, em contacto com o govêrno da colonia, podia ainda dirigir superiormente, aconselhar, tomar providencias. Não se pode dizer o mesmo no periodo subsequente.*

*Invocando ulteriores necessidades de defesa, as forças japonesas encerraram a estação de radio no fim de maio; o ultimo telegrama recebido directamente do governador tem a data de 29 de maio do ano findo. Sem noticias nem comunicações de qualquer ordem, a colonia ficou isolada em relação á metropole; só a Australia conseguiu manter algum contacto».*

### A situação piora

**«Segue-se um periodo ainda mais escuro. Chegam-nos informações de refugiados portugueses na Australia, mas não queremos fazer sobre elas a completa reconstituição de acontecimentos que muito interessam á soberania portuguesa e ás nossas relações com o Imperio niponico. Pode, porém, afirmar-se que houve sublevações de indigenas, em perfeita tranquilidade sob o nosso dominio; cometeram-se assassinios de dezenas de pessoas, sacerdotes, medicos, funcionarios, simples particulares.**

**Mais de quinhentas pessoas, devido aos meios que generosa e humanitariamente o govêrno australiano pôde fornecer á população em estado de tão grande necessidade, refugiaram-se na Australia, nada tendo conseguido salvar senão a vida. Houve roubos, destruições, devastação. As forças japonesas escolheram duas zonas onde se concentraram os elementos europeus que conseguiram escapar aos ataques e não abandonaram a ilha. O governador está, porém, na capital. Durante muito tempo o abastecimento da ilha não se fez, o comercio paralisou, as culturas arruinaram-se, faltaram as coisas mais essenciais á vida da população. Ignora-se se e como se exerce a administração, em que consiste ou a que está reduzida a soberania portuguesa, a-pesar das reiteradas declarações do govêrno de Toquio sobre o respeito que lhe merece.**

### Toquio não aceita...

O sr. dr. Oliveira Salazar prossegue:

«PREPAREMO-NOS BRAÇO PARA AS DIFIC MAIS GRAVES POR PASSADAS»

## Um quadro de Romney

### nas Janelas Verdes, adquirido pelo dr. Armindo Monteiro

A pinacoteca das Janelas Verdes foi enriquecida com uma esplendida tela do grande retratista inglês do seculo XVIII Romney, adquirida, em Londres, pelo ilustre diplomata sr. dr. Armindo Monteiro, a um coleccionador particular pela quantia de 200 contos—verba esta que, por um credito especial, foi agora autorizada pelo Ministerio das Finanças.

Trata-se dum retrato do almirante John Orde, que se vê a três quartos, fardado, e constelado de condecorações. A tela, que mede 1m×0m,90, vai sofrer uma ligeira limpeza, devendo ser exposta ao publico quando da inauguração do novo museu das Janelas Verdes.

Romney, que pertenceu á constelação brilhante de Fragonard, Gainsborough e Reynolds, tem neste quadro uma das suas obras mais representativas. Desenho correcto, tintas vaporosas, e grande dignidade de atitude. Não são muito numerosas as pinturas da escola inglesa, nas JJanelas Verdes, motivo por que a entrada desta ali se pode considerar um invulgar acontecimento artistico.

## Prestação do serviço militar

Foi superiormente esclarecido que as praças da 2.ª encorporação da classe de 1942, que não tenham completado o serviço normal, estão sujeitas ao pagamento do sêlo de 15 escudos á Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

# comunicação

## léia Nacional

PELO ESPIRITO E PELO
CULDADES QUE VIEREM,
VENTURA QUE AS

*«Em tais circunstancias pareceu ao Govêrno que o ponto essencial de partida para tomar conhecimento exacto da situação e tentar conseguir-lhe remedio era o restabelecimento das comunicações directas com o govêrno da colonia. Toquio não aceitou reabrir a estação de radio nem permitiu as comunicações em cifra com o governador. Nós não aceitámos os bons oficios das autoridades japonesas como intermediarios forçados de telegramas ostensivos com o govêrno da colonia.*

*Separando a necessidade de informação objectiva e imparcial de todas as outras questões, que seriam depois tomadas uma a uma para resolução conveniente, propusemos a Toquio enviarmos a Timor um oficial de Macau que fizesse um inquerito aos acontecimentos, inclusive a qualquer responsabilidade do governador em actos em que as forças ocupantes pretendiam ver quebras do espirito de neutralidade. Esta proposta foi declarada inaceitavel e ficou até ao presente sem seguimento.*

*Nas ultimas semanas o Govêrno tem recebido, por intermedio da Legação Japonesa em Lisboa, alguns telegramas do governador. Por dever de lealdade se lhes faz referencia, mas, coerente com a atitude antes definida, o Govêrno não pode considerá-los base suficiente para qualquer actuação da sua parte.*

O Chefe do Govêrno informa que o Govêrno da Metropole não tem relações ou correspondencia com o governador de Timor.

### O caso de Macau.—E' preciso resolver...

*«Afora êste lastimoso caso, as nossas relações com o Japão têm-se mantido em termos correctos. Mesmo em Macau, onde a situação tem por vezes oferecido aspectos graves, devido á situação militar e politica do Extremo Oriente e á falta de generos alimenticios, as relações com as autoridades militares niponicas nos territorios vizinhos têm-se mantido de forma a solucionarem-se razoavelmente as maiores dificuldades. Os boatos, que há semanas correram, de ataques á mão armada e de invasão do nosso territorio por forças chinesas de Nanquim ou por forças japonesas não são exactos. As autoridades chinesas e niponicas locais, com quem é forçoso tratar de problemas relativos á vida da colonia, têm mais de uma vez demonstrado a sua boa vontade. O governador tem sido inexcedivel de coragem, de tacto e de patriotismo.*

*Mas a situação de Timor persiste depois de dois anos de negociações pacientes, lentas, interminaveis, infrutiferas. E no entanto é preciso acharlhe solução; o Govêrno entende, como o país, que é absolutamente preciso resolvê-la».*

**O sr. dr. Oliveira Salazar dando entrada na sala das sessões, acompanhado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis.**

### A paz não é o fim da guerra!

O sr. dr. Oliveira Salazar vai finalizar o seu discurso. Está ligeiramente fatigado e mesmo emocionado. E ante o mesmo silencio respeitoso e atento da Assembleia Nacional termina desta sorte:

*No quadro desta comunicação não cabem desenvolvimentos de politica internacional nem comentarios de guerra. Cada vez nos devemos considerar menos livres de nos pronunciarmos acêrca desta; é negocio dos beligerantes a liquidar como puder ser. A paz porém interessa-nos, como a todos, porque a paz não é o fim da guerra, é a organização da Europa, senão do mundo, é o novo estatuto das relações entre os povos, com seus interesses economicos, suas reivindicações sociais, suas ideologias politicas. Uma palavra traduz o estado de todos os espiritos—inquietação, ou pela ingnorancia dos principios que hão-de presidir ao mundo novo ou pela descrença na eficácia de alguns que já têm sido enunciados.*

*Em tais circunstancias não agravemos os problemas com alargar-lhes o ambito, nem procuremos remedios alheios se já dispomos dos que nos servem a nós, e preparemo-nos, pelo espirito e pelo braço, para as dificuldades que vierem, mais graves porventura que as passadas. A preparação do organismo militar não pode suspender-se ou afrouxar, antes tem de intensificar-se cada vez mais. E com ela a defesa civil do territorio e a armadura moral da Nação, na continuação progressiva do esforço realizado nos ultimos meses.*

*Temos vencido as outras crises; tambem venceremos, porque temos condições para isso, a crise da paz. Mas precisamos de estar tão preparados e decididos como se fosse para vencer a guerra».*

A's 17 horas o sr. dr. Oliveira Salazar terminou o sua comunicação. Uma grande ovação reboou em toda a sala, até que o Presidente do Conselho se retirasse, acompanhado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, Joaquim Leitão e secretarios da mesa.

# Humildemente lamentamos...

*Iniciou-se a nona sessão legislativa do actual Parlamento britanico. O discurso da corôa foi lido e esculatio com a solenidade habitual. As moções, que exprimem os votos ou os sentimentos dos partidos e dos deputados, começam a acumular-se. Depois dum debate, que nem por ser curto deixará de ser animado, a Camara dos Comuns interromperá o seu funcionamento durante algum tempo. Quando se reunir de novo, ter-se-á voltado mais uma pagina na historia agitada e contraditoria do nosso tempo.*

*Entretanto a atenção dos ingleses dispersa-se pelos varios cantos do mundo nos quais se jogam os seus destinos e se decide o seu futuro, pelas Gilbertas distantes e pela Mancha, tão proxima, pela Italia, onde as tropas britanicas se batem, e pela cidade de Berlim, onde começou a travar-se a maior batalha aerea desta guerra, pelo Libano perturbado e pelo local, ainda não revelado, onde se anuncia que vão reunir-se os chefes politicos responsaveis da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia.*

*O apêgo da população britanica ás suas instituições tradicionais é revelado, a-pesar da multiplicidade destes acontecimentos, que se desenrolam com uma velocidade de meteoro, pelo interesse e pelo espaço que a Imprensa dedica aos debates parlamentares. Não é, certamente, dos episodios menos reveladores e menos dignos de meditação que a Grã-Bretanha ofereceu aos outros povos nesta quadra perturbada da sua existencia a fidelidade e a dignidade com que funcionou o seu regime politico. Nem por um momento o parlamento britanico, destruida a sua casa e dispersos os seus membros, deixou de cumprir pontualmente as obrigações que o eleitorado lhe assinalou. A sua colaboração, com a corôa e com o govêrno, foi um incitamento constante para que as virtudes seculares da nação se desentranhassem em decisões fecundas e em actos de coragem colectiva.*

### OS VALORES NACIONAIS

*O «speaker» dos Comuns figurará ao lado do rei Jorge VI e do sr. Winston Churchill para recordar ás gerações vindouras que o Imperio só pôde salvar-se do transe mortal que correu, graças á dedicação e á união de todos os ingleses, expressas no funcionamento rigoroso do seu sistema representativo.*

*Lord Simon leu a mensagem do soberano na Camara Alta. O rito parlamentar foi cumprido em todos os seus pormenores, e os povos do Imperio ficaram sabendo o que a Corôa, que os une, pensa reconhecidamente do seu esforço e da sua dedicação.*

*A guerra está presente no espirito de todos, na sua atrós realidade. «Desde que a democracia, escreveu o sr. Churchill nas «Memorias da minha mocidade», fez a sua entrada sensacional nos campos de batalha, a guerra deixou de ser um desporto para gentlemen». Um antigo lanceiro, que se bateu a peito descoberto na India e no Sudão, em Cuba e no Transvaal, para, no curto prazo de alguns anos, ter que rastejar com uma espingarda aos ombros nos lamaçais da Flandres e que percorrer as ruas das cidades inglesas esburacadas pelas bombas da aviação inimiga não pôde deixar de assinalar com um desgosto profundo a evolução da guerra e a transformação dos seus metodos.*

*Perante essa modificação radical, que a nação inglesa sentiu no proprio sangue, depois de ter ensaiado a segurança colectiva e o desarmamento, os aspectos exteriores da sua vida parlamentar mantêm-se imutaveis. Na hierarquia dos valores nacionais, o protestantismo e o conservantismo, conservam firmes as suas cotações.*

### OS SENTIMENTOS PROFUNDOS

*Quanto aos sentimentos profundos da nação, é cedo para falar deles, embora os sintomas da sua vitalidade actual sejam transparentes. O professor Carr, que é um articulista do «Times» e um dos inspiradores do pensamento oficial em materia de politica externa, preveniu os seus compatriotas, nas «Condições da Paz», de que toda a guerra é uma revolução e que eles fariam bem preparando-se para suportar os seus solavancos.*

*A Grã-Bretanha do nosso tempo viu o radicalismo fiscal de Lloyd George suceder ao proteccionismo exclusivista de Joe Chamberlain e o estatuto da autonomia irlandesa acompanhar de perto a guerra contra os boers. Foi já nêste seculo que a tradição vitoriana cedeu o seu lugar á instalação dos socialistas no poder, e que o Imperio se transformou na Comunidade de nações britanicas. A Inglaterra é um solar antigo onde o duque de Norfolk e o sr. Smith podem perfeitamente entender-se, no reconhecimento das realidades inelutaveis sem terem, para isso, de sacrificar nem a vida nem as convicções.*

*E' por essa razão, profunda e reveladora, que o partido conservador inglês encarregou o chefe da sua ala reformista, lord Hinchigbrooke, de assinalar no discurso da corôa a falta de referencias concretas ás reformas sociais que o país deseja ver realizadas, logo que terminem as hostilidades. «Humildemente lamentamos...». A formula é antiga. O pensamento que ela encerra exprime a modificação capital que se operou, recentemente, no espirito da nação. E' na observancia rigorosa das formulas que a Inglaterra soube sempre, esclarecida pela lição de Cromwell e esrvida pelo seu bom senso, evitar os sobressaltos com que se acumulam ruinas sem se tirarem conclusões.—C. F.*

# Os boatos de mediação

### entre os Aliados e a Alemanha por intermedio do Papa

LONDRES, 26.—(Reuter).—O boato de que o Papa tinha aceitado servir de medianeiro entre os Aliados e a Alemanha não tem qualquer fundamento, segundo diz o correspondente diplomatico do «Daily Telegraph». Salienta que este boato aparece regularmente de dois ou de três em três meses e ainda que a noticia é espalhada pelo Departamento da Propaganda alemã. A informação apareceu no «Basler Nachrichten», dizendo que o Papa intensificou as suas conferencias diplomaticas com os representantes dos países beligerantes, o que é provavelmente exacto, mas, diz o correspondente do «Daily Telegraph», cumpre ao Papa estar ao corrente da situação da guerra dia a dia, sendo portanto natural que tenha conferencias frequentes tanto com os diplomatas aliados como com os inimigos.—(E. T.).

DAVID KIT
PELES E CONFECÇÕES

### CARREIRAS LISBOA-TRAFARIA

No proximo dia 1 de dezembro, pelas 14 horas, no cinema da Trafaria, efectua-se uma reunião das pessoas interessadas na constituição de uma cooperativa de transportes fluviais, para a compra de barcos da carreira Lisboa-Trafaria.

# Castigos aos funcionários

### de De Gaulle que actuaram no Libano

AMSTERDÃO, 26.—Como anuncia o serviço britanico de informações, o general Catroux tem a intenção de aplicar sanções disciplinares aos funcionarios que, assim como o delegado Helleu, se tornaram responsaveis pela crise do Libano.

O director da Policia de Beirute e dois colaboradores seus foram já transferidos para outro lugar, como medida disciplinar.—(D. N. B.).

DAVID KIT
VISONS E ASTRAKANS

CARBOL
O REI DOS BRIQUETES
Pedidos à
RUA DA TRINDADE, 5, 2.'-D.
Tel. 2 1769

# Intercâmbio jornalistico

### anglo-luso-brasileiro

LONDRES, 26.—Foi registada como Companhia, sem limite de socios, a «Luso-Brasilian Council», com licença especial do Ministerio do Comercio, para estreitar mais as relações entre o Imperio britanico, Portugal e o Brasil, publicando e fazendo circular jornais, revistas, etc.—(E. T.).

# A posição da Russia

### no Extremo Oriente

WASHINGTON, 25.—A Comissão do Extremo Oriente da U. N. R. R. A. incluirá todas as nações que tenham interesses no Pacifico. Por este motivo foi oferecido á Russia um lugar na Comissão Regional do Extremo Oriente, que aquele país recusou.—(U. P.).

## Beija-mão em Moscovo

Felix Correia, director de «A Esfera», intitula assim um dos capitulos da sua «Cronica da quinzena» do ultimo numero. Os outros intitulam-se: «Fala a Alemanha»; «Mais um crime!» e «Incapacidade».

# Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

tá-los devem levantar os seus bilhetes, no teatro, das 9 ás 17 horas de sabado. A entrega só será feita mediante a apresentação do convite. Foi superiormente autorizada a circulação dos automoveis particulares na noite de domingo em Lisboa e arredores. Os convidados poderão requisitar no acto da entrega dos bilhetes para o espectaculo uma senha que dá direito á aquisição de cinco litros de gasolina.

## Amanhã, sabado

### ás 16 horas, realiza-se no Avenida uma «matinée» extraordinaria com a revista «A Feira»

*Devido ás formidaveis enchentes que todas as noites regista o Avenida, nas duas sessões, a Empresa resolveu dar «matinées» extraordinarias com a revista de grande montagem «A Feira», um dos mais assinalados exitos dos ultimos tempos.*

*Amanhã, sabado, realiza-se a primeira, ás 16 horas, ainda com a vantagem de os preços, em todos os lugares, sofrerem uma redução apreciavel, para que todo o publico possa passar uma tarde agradavel e divertida, assistindo a um espectaculo deslumbrante e fora do vulgar.*

*A revista «A Feira», que é um modêlo de bom gosto e de graça genuinamente portuguesa, é desempenhado por um elenco de grande categoria. Estevão Amarante, o idolo das plateias; Laura Alves, a vedeta exuberante de alegria, que o publico distingue com a sua simpatia; Carmencita Aubert, cromo gracioso que brilha em todos os seus papeis; Teresa Gomes, a popular artista comica de sempre; Soares Correia, o «compère» que acompanha a peça com a sua «verve» inesgotavel; Alvaro de Almeida, que, nas varias rabulas que desempenha, marca um exito; Luiz Piçarra, com a sua voz de ouro; Maria Brasão, artista que domina com a sua figura elegante; Beatriz Belmar, outra actriz de valor; as bailarinas Elvira Preusser e Jeanette Vallé; o friso gentil de coristas, além de outros elementos apreciaveis, são os grandes atractivos da revista «A Feira», peça que é actualmente o grande cartaz de Lisboa.*

*E' este estupendo espectaculo que amanhã, sabado, como já dissemos, se representa em «matinée» ás 16 horas, a preços ao alcance de todos, realizando-se, á noite, as duas sessões do costume á hora habitual.*

### Vá vêr esta noite as novidades da Companhia de Circo, no Coliseu.—A brilhante «matinée» de amanhã

*Quem fôr ver esta noite, no Coliseu, o espectaculo famoso da Grande Companhia de Circo, depara com numeros novos que não conhecia e que o deixam maravilhado e com o mais surpreendente mundo de fenomenos. E' claro que é devida aos hilariantes palhaços a alegria dominante de todo o espectaculo. Mas ha ali numerosas atracções que têm sido o assombro de todo o publico, como os audaciosos Grecos, que realizam o «Turbilhão da Morte» a grande altura. Amanhã (sabado): «matinée».*


# LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

DA MELHOR FABRICAÇÃO, CONSTRUÍDOS INTEIRAMENTE EM PORTUGAL

**TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA**

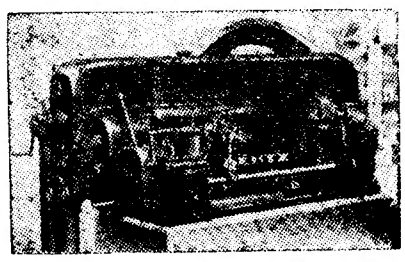
PAPEIS E ÍNDICES PRÓPRIOS PARA ESTES LIVROS

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA**

**PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º—TEL. 2 4986—LISBOA**



# Motores a Gás «OTTO-DEUTZ»



**NOVOS DA FABRICA EM ARMAZEM, DE 18-80 C. V. E GASOGENIOS A LENHA CONSUMO 1,1 K. G. POR C. V. E HORA**

MOTORES OLEOS PESADOS, L.da

**"MOTOP", Rua da Vitoria, 88, 3.º**

Apartado 565 — Telefone 2 3952



# Atenção!!

**Para segurar mercadorias em transito nos Caminhos de Ferro CONTRA TODOS OS RISCOS, basta indicar na nota de expedição o valor real da mercadoria.**

**A COMPANHIA EUROPÉA assume a responsabilidade por todos os seguros realizados pelas estações ferroviarias do País.**

**RAPOSAS**—Telef. 2 8157

**A-pesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender RAPOSAS, CASACOS, BOLEROS, CAPAS E OUTRAS PELES mais barato que a PELARIA CONFIANÇA.**

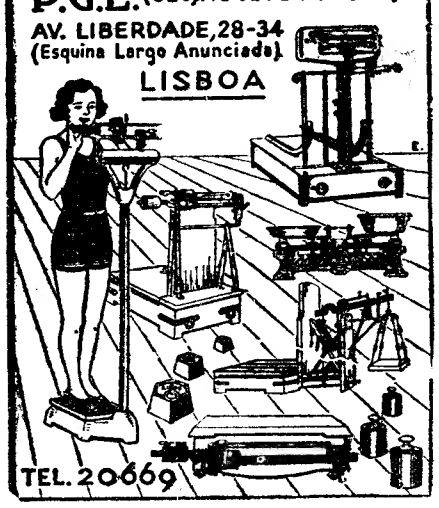
Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa, que é na RUA DA PALMA 3, e verá que não se arrepende. MALINHAS PARA SENHORA, grande remessa acabada de chegar.



**BALANÇAS!**

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)

AV. LIBERDADE, 28-34 (Esquina Largo Anunciada) LISBOA



TEL. 20669


## Adelfo Godfroy de Abreu e Lima

### Confortado com a sua consciencia

Luiza de Azevedo Lima, Antonio Godfroy de Abreu e Lima, Esposa e Filhos e mais parentes, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza em 27, ás 10 horas da manhã, da sua residencia, R. Passos Manuel, n.º 84, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

## Maria Silvina Pinto Coelho

### FALECEU

Bomfilho Diniz Pinto Coelho cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada esposa e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 27, ás 10,30 horas, da sua residencia, Rua de S. Bento, 28, 1.º, para jazigo de familia no cemitero do Alto de S. João.

**Funeral a cargo da Agencia Sraf.**

## Maria Silvina Pinto Coelho

### FALECEU

**Cambista Testa, sucessores Castello & Diniz, Ld.ª**, participam a todos os seus Ex.mos clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio-gerente Bomfilho Diniz Pinto Coelho, cujo funeral se realiza ámanhã, dia 27, ás 10,30 horas, da Rua de S. Bento, 28, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

**Funeral a cargo da Agencia Sraf.**

# Ministério das Obras Publicas e Comunicações

*Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones—Direcção dos Serviços de Exploração*

**1.ª REPARTIÇÃO**

### Concurso para adjudicação da exploração da sala de escrita do edificio dos CTT no Estoril

Faz-se publico qu desde já e até ao dia 1 de Dezembro de 1943, se aceitam propostas, por escrito, para explorar a sala de escrita da estação CTT do Estoril, com negocio de papelaria, artigos regionais e de fotografia, etc.

As condições do concurso encontram-se patentes aos interessados nas estações CTT do Estoril, Monte Estoril e Cascais, bem como na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração, Praça dos Restauradores, 58, 1.º, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 e 30.

Lisboa, em 24 de Novembro de 1943.

O Eng.º Director da Exploração CTT

(a) *Oscar Saturnino.*

# Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

**«HUAMBO»**

para **Filadelfia**

**com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 30, recebendo carga.**

**Para tratar:**

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

*Telefone 2 0051*

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9

*Telefone 2342*



# DINHEIRO

**EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

**R. Duque de Palmela, 11**

**á R. Alexandre Herculano**



MARMORES POLIDOS CANTARIAS TELF. 27643

**SOUSA BAPTISTA**

LARGOS: MUNICIPIO — 29 - 30 S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS Instalacoes completas TELG. SOUTISTA

# Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

tá-los devem levantar os seus bilhetes, no teatro, das 9 ás 17 horas de sabado. A entrega só será feita mediante a apresentação do convite. Foi superiormente autorizada a circulação dos automoveis particulares na noite de domingo em Lisboa e arredores. Os convidados poderão requisitar no acto da entrega dos bilhetes para o espectaculo uma senha que dá direito á aquisição de cinco litros de gasolina.

## Amanhã, sabado

### ás 16 horas, realiza-se no Avenida uma «matinée» extraordinaria com a revista «A Feira»

*Devido ás formidaveis enchentes que todas as noites regista o Avenida, nas duas sessões, a Empresa resolveu dar «matinées» extraordinarias com a revista de grande montagem «A Feira», um dos mais assinalados exitos dos ultimos tempos.*

*Amanhã, sabado, realiza-se a primeira, ás 16 horas, ainda com a vantagem de os preços, em todos os lugares, sofrerem uma redução apreciavel, para que todo o publico possa passar uma tarde agradavel e divertida, assistindo a um espectaculo deslumbrante e fora do vulgar.*

*A revista «A Feira», que é um modêlo de bom gosto e de graça genuinamente portuguesa, é desempenhado por um elenco de grande categoria. Estevão Amarante, o idolo das plateias; Laura Alves, a vedeta exuberante de alegria, que o publico distingue com a sua simpatia; Carmencita Aubert, cromo gracioso que brilha em todos os seus papeis; Teresa Gomes, a popular artista comica de sempre; Soares Correia, o «compère» que acompanha a peça com a sua «verve» inesgotavel; Alvaro de Almeida, que, nas varias rabulas que desempenha, marca um exito; Luiz Piçarra, com a sua voz de ouro; Maria Brasão, artista que domina com a sua figura elegante; Beatriz Belmar, outra actriz de valor; as bailarinas Elvira Preusser e Jeanette Vallé; o friso gentil de coristas, além de outros elementos apreciaveis, são os grandes atractivos da revista «A Feira», peça que é actualmente o grande cartaz de Lisboa.*

*E' este estupendo espectaculo que amanhã, sabado, como já dissemos, se representa em «matinée» ás 16 horas, a preços ao alcance de todos, realizando-se, á noite, as duas sessões do costume á hora habitual.*

### Vá vêr esta noite as novidades da Companhia de Circo, no Coliseu.—A brilhante «matinée» de amanhã

*Quem fôr ver esta noite, no Coliseu, o espectaculo famoso da Grande Companhia de Circo, depara com numeros novos que não conhecia e que o deixam maravilhado e com o mais surpreendente mundo de fenomenos. E' claro que é devida aos hilariantes palhaços a alegria dominante de todo o espectaculo. Mas ha ali numerosas atracções que têm sido o assombro de todo o publico, como os audaciosos Grecos, que realizam o «Turbilhão da Morte» a grande altura. Amanhã (sabado): «matinée».*

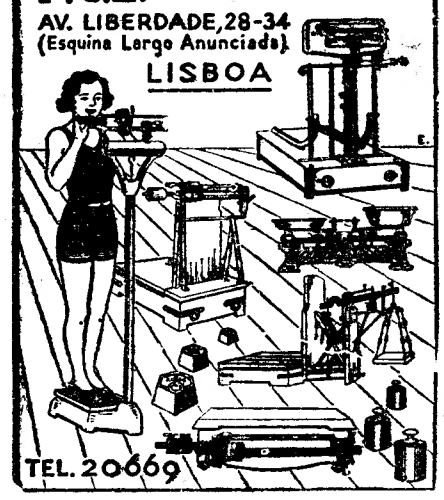

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)

AV. LIBERDADE, 28-34

(Esquina Largo Anunciada)

LISBOA



TEL. 20669


## Adelfo Godfroy de Abreu e Lima

### Confortado com a sua consciencia

Luiza de Azevedo Lima, Antonio Godfroy de Abreu e Lima, Esposa e Filhos e mais parentes, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza em 27, ás 10 horas da manhã, da sua residencia, R. Passos Manuel, n.º 84, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.


LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

DA MELHOR FABRICAÇÃO, CONSTRUÍDOS INTEIRAMENTE EM PORTUGAL

TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA

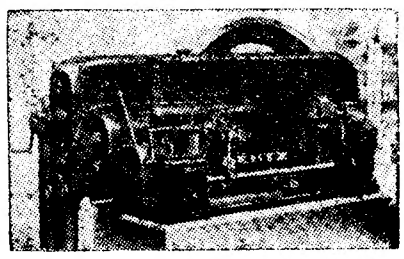
PAPEIS E ÍNDICES PRÓPRIOS PARA ESTES LIVROS

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º—TEL. 2 4986—LISBOA

Motores a Gás

«OTTO-DEUTZ»



NOVOS DA FABRICA EM ARMAZEM, DE 18-80 C. V. E GASOGENIOS A LENHA CONSUMO 1,1 K. G. POR C. V. E HORA

MOTORES OLEOS PESADOS, L.da

"MOTOP", Rua da Vitoria, 88, 3.º

Apartado 565 — Telefone 23952

Atenção!!

Para segurar mercadorias em transito nos Caminhos de Ferro CONTRA TODOS OS RISCOS, basta indicar na nota de expedição o valor real da mercadoria.

A COMPANHIA EUROPÉA assume a responsabilidade por todos os seguros realizados pelas estações ferroviarias do País.

RAPOSAS—Telef. 2 8157

A-pesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender RAPOSAS, CASACOS, BOLEROS, CAPAS E OUTRAS PELES mais barato que a PELARIA CONFIANÇA.

Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa, que é na RUA DA PALMA 3, e verá que não se arrepende. MALINHAS PARA SENHORA, grande remessa acabada de chegar.


## Maria Silvina Pinto Coelho

### FALECEU

Bomfilho Diniz Pinto Coelho cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada esposa e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 27, ás 10,30 horas, da sua residencia, Rua de S. Bento, 28, 1.º, para jazigo de familia no cemitero do Alto de S. João.

Funeral a cargo da Agencia Sraf.

## Maria Silvina Pinto Coelho

### FALECEU

**Cambista Testa, sucessores Castello & Diniz, Ld.ª**, participam a todos os seus Ex.mos clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio-gerente Bomflho Diniz Pinto Coelho, cujo funeral se realiza ámanhã, dia 27, ás 10,30 horas, da Rua de S. Bento, 28, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Funeral a cargo da Agencia Sraf.

## Ministério das Obras Publicas e Comunicações

*Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones—Direcção dos Serviços de Exploração*

**1.ª REPARTIÇÃO**

### Concurso para adjudicação da exploração da sala de escrita do edificio dos CTT no Estoril

Faz-se publico qu desde já e até ao dia 1 de Dezembro de 1943, se aceitam propostas, por escrito, para explorar a sala de escrita da estação CTT do Estoril, com negocio de papelaria, artigos regionais e de fotografia, etc.

As condições do concurso encontram-se patentes aos interessados nas estações CTT do Estoril, Monte Estoril e Cascais, bem como na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração, Praça dos Restauradores, 58, 1.º, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 e 30.

Lisboa, em 24 de Novembro de 1943.

O Eng.º Director da Exploração CTT

(a) *Oscar Saturnino.*

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«HUAMBO»

para Filadelfia

com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 30, recebendo carga.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

MARMORES POLIDOS

CANTARIAS

TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO—29-30 S. JULIÃO—13

LOIÇAS SANITARIAS

Instalacoes completas

TELG. SOUTISTA

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 1/2 T. 10 | 968$ | 968$ | 970$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 945$ | 944$ | 945$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 998$ | 997$ | 999$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.037$ | 1.037$ | — |
| Consolidado 3 3/4 T. 5.. | 1.040$ | 1.039$ | 1.041$ |
| Consolidado 4 % T. 5... | 1.011$ | 1.010$ | — |
| Consolidado 4 3/4 T. 10 | 1.126$ | 1.025$ | — |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.369$ | 2.366$ | 2.370$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.900$ | — |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.900$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.920$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5% 1895, T. 100 £... | — | 3.370$ | — |
| 5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £..... | 4.500$ | 4.400$ | 4.500$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £. | 3.600$ | 3.500$ | 3.700$ |
| 5% 1914, F. T. 20 £... | 6.200$ | 6.200$ | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C. Ex.ª port. | — | 2.650$ | 2.693$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 375$ | — | 378$ |
| Portugal port. T. p.... | 1.660$ | — | 1.660$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 50.000$ | 51.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.730$ |
| T... ... ... ... ... | — | 3.000$ | — |
| Ce...as Ferrel ... ... | 1.350$ | 1.345$ | 1.350$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 525$ | 540$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 710$ | 718$ |
| Credito Predial por. ... | 35$ | 35$ | 35$ |
| Gás e Electricidade cup. | 258$ | 257$ | 258$ |
| Alto Alentejo cupão... | 928$ | 927$ | 928$ |
| Industrial Aliança .. ... | 391$ | 391$ | 392$ |
| Portugal e Colonias ... | 307$ | 307$ | 308$ |
| Colonial de Navegação | 1.245$ | 1.230$ | 1.245$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | 1.010$ | 1.025$ |
| Port. Tabacos cupão... | 519$ | 518$ | 520$ |
| Tabacos Portugal cupão | 562$ | 562$ | 565$ |
| União Electrica Portug. | — | — | 570$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.025$ | 1.025$ | 1.026$ |
| Agricola das Neves ... | — | 645$ | 690$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 450$ | 465$ |
| Açucar de Angola..... | 1.400$ | 1.395$ | 1.405$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 210$ | — | 210$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | — | 620$ |
| Roça Vista Alegre. .... | 320$ | 315$ | 330$ |
| Zambezia T. de 25... | 78$ | 78$ | 78$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | 113$ | 112$ | — |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 280$ | — |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 282$ | 290$ |
| F.N.I. Moagem 5%T.p. | — | 1.020$ | 1.030$ |
| União Elect. Port. 5% | 112$ | 111$ | 114$ |


**Costa, L.da**

**Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.**
**RUA DO OURO, 109**

**OURO** Compra-se. Quem paga melhor
**«O BARATEIRO PIMENTA»**
**RUA DA PALMA, 2**


## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Margarida de Almeida Artagão, D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e D. Esperança Maria Safera Costa e Alves de Azevedo.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria da Assunção de Queiroz Geraldes de Azevedo e Vasconcelos de Barros e Cunha (Regoufe).

**RADIO**

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

**9—Rua do Carmo—13**

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.


**O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.**

## SOCIEDADE DE BELAS ARTES

Na Sociedade Nacional de Belas Artes realiza amanhã, sabado, pelas 21 e 30, uma conferencia sobre «Algumas considerações sobre a arte e vida de Sorolla» o arquitecto sr. Mario Gonçalves de Oliveira. No domingo, pelas 21 e 30, haverá uma sessão solene de homenagem aos artistas espanhois que expuseram naquela Sociedade.


**PORTO ANDRESEN**
*Um século de fama mundial*


## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

*Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva intermitente e nevoeiros matinais junto do litoral e nas regiões Norte e Centro. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 19º,5; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,2; minima, 3º,6.*

## COM O PÉ NO ESTRIBO

Ontem, foram presos mais 8 individuos que teimaram em seguir viagem nos «electricos», em cima dos estribos.

**QUANDO O GALO CANTA AS CASAS**

**TRAVASSOS**

VENDEM A

**SORTE GRANDE**

HOJE VENDEU O

**1.º Prémio**

**5354—400 CONTOS**

**Bilhete certo, em vigésimos, recebido directamente da Santa Casa**

**EM 3 SEMANAS SEGUIDAS**
**3 GRANDES PRÉMIOS**

VENDIDOS PELAS CASAS

**Travassos** Rua da Palma, 43 | **Travassos, L.da** Rossio, 42-43

SIGA A VOZ DO GALO E SERÁ FELIZ!

**2.º Prémio**

***1866 — 100 Contos***

VENDIDO NO CAMBISTA

*João Candido da Silva*

**Bilhete certo, recebido da Santa Casa da Misericordia de Lisboa**

**Este cambista desde 1939 já vendeu 3 Sortes Grandes do Natal. Jôgo á venda aos preços correntes**

**104 — RUA DA PRATA — 106**

**3.º Prémio**

**3761... 20 contos**

**Numero certo vendido por**

**CAMPIÃO & C.ª**

**CASA FUNDADA EM 1840**

**onde estão desde já à venda os 6.000 contos da**

***GRANDE LOTARIA DO NATAL***

**Rua do Amparo, 116 — LISBOA**


# NUMEROS PREMIADOS

## NA LOTARIA DE HOJE

**5354 ..... 400.000$00**
**1866 ..... 100.000$00**
**3761 ..... 20.000$00**
**5353 ..... 2.600$00**
**5355 ..... 2.600$00**

**Premiados com 5.000$00**

1369 2858 3410 8816 10497

**Premiados com 2.000$00**

1149 1464 1778 2068 3538 3941 6042 7231 7420 8192 9279 11604 11688 12114

**Premiados com 1.000$00**

472 1314 1645 1840 2077 4517 4973 5978 6470 7265 7534 7798 7856 10665 10683 11131 11396 11899 13236 13243

**Premiados com 300$00**

**DEZENA**

26

**CENTENA**

105 187 196 272 287 301 311 345 366 416 431 564 580 749 751 756 773 811 815 826 877 964 996

**MIL**

1034 1120 1132 1152 1156 1215 1222 1225 1235 1262 1293 1313 1325 1330 1410 1419 1455 1679 1686 1980

**DOIS MIL**

2023 2039 2066 2079 2108 2177 2235 2259 2319 2339 2373 2393 2400 2440 2478 2491 2500 2818 2846 2864 2901 2914 2984

**TRES MIL**

3028 3068 3085 3127 3156 3182 3233 3266 3281 3309 3330 3354 3359 3393 3457 3462 3482 3485 3506 3522 3600 3605 3614 3619 3691 3703 3706 3713 3927 3971

**QUATRO MIL**

4018 4034 4048 4128 4144 4203 4211 4288 4309 4312 4318 4393 4408 4419 4442 4463 4501 4514 4536 4566 4673 4715 4794 4804 4811 4813 4868 4883 4962 4965

**CINCO MIL**

5018 5084 5108 5131 5142 5196 5199 5209 5215 5308 5372 5390 5405 5459 5514 5545 5557 5612 5632 5703 5836 5856 5965

**SEIS MIL**

6185 6188 6201 6207 6245 6260 6278 6315 6431 6464 6480 6486 6517 6542 6672 6726 6853 6893 6912 6996

**SETE MIL**

7001 7085 7099 7150 7251 7302 7350 7357 7361 7424 7492 7581 7593 7630 7656 7701 7706 7749 7758 7810 7859 7899

**OITO MIL**

8038 8090 8096 8120 8140 8175 8351 8354 8364 8378 8459 8486 8507 8562 8563 8595 8652 8670 8711 8732 8768 8799 8818 8855 8895 8923 8970

**NOVE MIL**

9012 9112 9183 9302 9440 9487 9528 9695 9785 9805 9808 9821 9871 9879 9953

**DEZ MIL**

10076 10131 10133 10159 10173 10179 10194 10202 10218 10233 10374 10400 10421 10437 10457 10460 10522 10610 10711 10853 10937 10977 10979

**ONZE MIL**

11026 11071 11149 11244 11292 11345 11371 11420 11443 11471 11492 11527 11556 11583 11623 11683 11793 11830 11947 11984

**DOZE MIL**

12034 12115 12265 12292 12296 12359 12385 12405 12425 12498 12561 12607 12639 12656 12665 12690 12715 12774 12795 12819 12868 12929 12948 12978

**TREZE MIL**

13050 13113 13168 13191 13220 13302 13317 13365 13428 13466

Os numeros de **5301** a **5400** de **1801** a **1900** e de **3701** a **3800**, são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamnete, ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5** são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.**

## A sorte grande de hoje

**saiu com três numeros de diferença da semana passada**

E' interessante registar este facto. A Sorte Grande da semana passada coube ao n.º 5357, e esta semana ao n.º 5354, apenas três numeros de diferença, que são pertença das Casas Travassos, da rua da Palma, 43 e Rossio, 42 e 43.

# Tivemos

## 10.000 mortos

## — declarou á Imprensa o vice-governador de Berlim

(Continuação da 1.ª pag.)

*atingidos encontram-se, de novo, o «Roemer» historico em Francfort do Meno.*

*Caças nocturnos e a D. C. A. da «Luftwaffe» abateram numerosos aviões bombardeiros britanicos, a-pesar do tempo desfavoravel,—(D. N. B.).*

### As vitimas em Berlim

**ESTOCOLMO, 26. — O «Gauleiter» adjunto de Berlim, Goerlitzer, disse á Imprensa estrangeira que foram mortos, nos ultimos grandes ataques da R. A. F., entre 8 e 10.000 berlinenses. Entretanto, por iniciativa do chefe nazi Bormann, grandes esforços se estão a fazer em toda a Alemanha para arranjar instalações para os alemães que sofreram com os ataques a Berlim e a outras cidades. Tem de se encontrar alojamento para três ou quatro milhões de pessoas e Bormann, numa carta aos «gauleiters» das regiões menos danificadas e mais livres de bombardeamentos, pede-lhes habitações para essa gente.**

**Acrescenta: «No pior dos casos, muitas pessoas, como anteriormente, têm de viver numa mesma casa». Muitos refugiados de Berlim serão enviados para a Baviera.**

### Os incendios viam-se de uma ilha sueca a 500 quilometros de distancia

**Anuncia-se que grandes incendios não haviam sido ainda localizados em Berlim, na quinta-feira de manhã, embora as brigadas de bombeiros tenham vindo até de Leipzig, Dresden e Stettin.**

**As tropas encontram-se ainda muito atarefadas para ver se conseguem dominar os incendios.**

**Na ilha de Oeland, ao largo da costa leste da Suecia e a mais de 500 quilometros de Berlim, na quarta-feira, de manhã, podia ver-se distintamente o clarão amarelado dos incendios que lavravam na capital alemã.—(E. T.)**

# Está destruida

### uma quarta parte da cidade—dizem as autoridades alemãs

**LONDRES 26. — Bernard Valery, enviado special da Reuter em Estocolmo, telegrafa: «A Chancelaria do Reich é o unico edificio que se encontra em pé, na Wilhelmstrasse, segundo uma testemunha ocular dos ataques contra Berlim, cujo relato foi hoje publicado no «Tidningen» As autoridades alemãs declaram que uma quarta parte de Berlim ficou destruida, mas testemunhas oculares têm a impressão de que os estragos se estendem sobre uma parte muito maior. No ataque realizado pelos aviões «Mosquito», ontem, diz a testemunha, uma bomba atingiu, em cheio, o Sportspalact.—Exchange Telegraph).**

### Continuam os incendios em Berlim

ESTOCOLMO, 26.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que, na madrugada de hoje, lavravam ainda em Berlim numerosos e violentos incendios.

Confirma-se que o edificio do Ministerio das Municões ficou totalmente destruido.—(U. P.).

# MORTE DE DOIS MINEIROS

### nas minas da Bodiosa

VISEU, 26.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 20 horas, num dos poços das minas de Bodiosa, pertencentes á Companhia Beralt, deu-se um desastre, do qual resultou a morte de dois operarios, Antonio Martins, casado, de 21 anos, e Afonso Ribeiro, solteiro, de 24 anos.

# A aviação *americana* atacou a Alemanha hoje à luz do dia

**LONDRES, 26. — (Reuter) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros pesados da aviação americana realizaram hoje um ataque diurno a objectivos do noroeste da Alemanha. —(E. T.).**

# Evacuação de Paris

### devido á escassez de alimentos

**LONDRES, 26. — (Reuter).—Pierre Taittinger, presidente do Conselho Municipal de Paris, fez ontem um apêlo, pela radio, aos parisienses «não indispensaveis» pedindo-lhes que abandonem a cidade, devido á critica situação dos abastecimentos. Sublinhou que a evacuação geral e sistematica do país era impossivel, devido á dificuldade dos transportes. As crescentes dificuldades do abastecimento do país é devida ás grandes faltas de transportes, declarou Taittinger, que acrescentou: «Não pretendo transformar Paris numa cidade morta. O que pretendo é privá-la, temporariamente, dos elementos que nada produzem».—(E. T.).**

# A travessia *do Sangro* teve aspectos *dramaticos*

*LONDRES, 26.—Gilling, correspondente especial da Exchange Telegraph, na Italia, comunica:*

*Uma ideia das condições atmosfericas na frente do 8.º Exercito pode ter-se ao saber que o rio Sangro subiu ontem quasi 1m,5 e a corrente tomou a velocidade de 25 quilometros por hora.*

*Alguns soldados foram arrastados pelas aguas morrendo afogados. Através do rio foram amarradas cordas para auxiliar os homens. Construiram-se pontes que foram levadas pela corrente, tendo de ser substituidas. Montgomery disse que os contra-ataques alemães conseguiram, por duas vezes, obrigar as tropas britanicas a recuar um pouco, mas o terreno perdido foi novamente reconquistado. A batalha durou dois dias.—(E. T.).*

### Bombardeamento do litoral da Albania

BARI, 26.—Anuncia-se que contratorpedeiros norte-americanos bombardearam, durante a madrugada, importantes objectivos militares da costa da Albania, onde reduziram ao silencio varias baterias de artilharia. Foram destruidos total ou parcialmente, instalações de T. S. F., aquartelamentos, depositos de munições e viveres e reservatorios de agua potavel.—(U.P.).

# Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

vieticos, em combates que se prolongaram até o cair da noite.

Na zona de infiltração, a sudoeste de Kremenchug, continuam os combates, com vivacidade. O inimigo perdeu, ali, ontem, 112 carros. Só á sua parte, o regimento n.º 156 de caçadores blindados, sob o comando do tenente-coronel da reserva von Jugenfeld, destruiu 54. Um feito extraordinario realizou-o o tenente Kretschmer, que, com a sua peça de assalto, aniquilou 21 tanques. Aquele regimento destruiu, nos quatro ultimos meses, 654 carros blindados e 610 canhões.

Perto de Cherkassy, no sector a oeste de Kiev e perto de Korosten, malograram-se numerosos ataques inimigos. Os nossos contra-ataques aniquilaram numerosos destacamentos, destruiram uma testa de ponte inimiga, na margem direita do Dnieper e tiveram como resultado a captura de muitas centenas de prisioneiros.

No sector de Gomel, sôbre o terreno sem qualquer visibilidade, devido ás florestas, entre o Dnieper e o Pripet, prosseguem os duros combates flutuantes. A cidade, que há muito tempo se encontrava na linha de combate, foi evacuada, depois da sua completa destruição. Malograram-se tentativas sovieticas para o alargamento da brecha a noroeste de Gomel, após violentos combates. Os destacamentos inimigos que tinham conseguido realizar a perfuração foram desfeitos mediante um contra-ataque.

A noroeste de Nevel, os nossos granadeiros, prosseguindo no seu ataque, com poderoso apoio de aviões de vôo a pique, forçaram o inimigo a abandonar numerosas localidades ao mesmo tempo que se defendiam de fortes contra-ataques. Foram destruidos dez carros sovieticos.

Na frente setentrional, aviões de caça alemães e a artilharia da D. C. A. da Luftwaffe repeliram um ataque aereo inimigo a uma base aeronautica, destruindo 32 dos 65 aparelhos assaltantes.

### A luta na Italia e a guerra aerea

Na frente da Italia do sul não houve, ontem, qualquer acção de combate.

Formações de bombardeiros britanicos efectuaram, ontem, de noite, um ataque de terror contra Francfort sôbre o Meno e Offenbach. Tambem foram lançadas bombas sôbre outros pontos da região do Reno. Durante estes ataques e os levados a efeito contra territorios ocupados a Oeste, foram derrubados 25 aviões anglo-americanos, segundo informações ainda incompletas.

A noite passada, aviões alemães atacaram objectivos de Londres e de Dover».—(D. N. B.).

# Comentários alemães

### á batalha da frente oriental

BERLIM, 26.—A agencia Internacional de Informações refere o seguinte, acêrca da situação, na frente leste:

«As operações concentraram-se, especialmente, na região do Dnieper inferior, compreendendo a grande curva, bem como na região do arco de Gomel: durante todo o dia as formações alemãs sustentaram violentas batalhas defensivas.

Na ala sul da frente leste, as divisões alemãs puderam obter um exito total. Com excepção de algumas perfurações, na região do Dnieper inferior, e ao norte de Krivoi-Rog, onde os combates continuaram toda a noite, os ataques maciços dos sovietes malograram-se, uns em frente das linhas alemãs e outros já dentro delas. As perdas do adversario foram enormes. As armas defensivas do exercito de terra destruiram 112 carros blindados.

Na região de Gomel, os violentos combates prosseguiram com exitos alternados, durante todo o dia. A oeste e ao norte da cidade, os bolchevistas lançaram na batalha numerosas formações frescas, a-fim-de tentarem um movimento de cêrco de grande envergadura.

Na sua tentativa para abrir uma brecha, na testa de ponte de Nikopol, os bolchevistas perderam dez tanques. A sudoeste de Aniepropretrovsk, foram aniquilados 75 carros inimigos, pelos caçadores blindados do Exercito de terra, operando com armas de combate a curta distancia. A perda dêstes engenhos pesados forçou os atiradores bolchevistas e cessar os ataques e a recolher ás suas trincheiras. Os combates nêstes pontos, onde os sovietes perderam ainda dezassete carros, continuam.—(D. N. B.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

**LEIA AS MEMORIAS DE CHURCHILL**

**cujo 3.º volume acaba de ser posto à venda em todo o País**

# Francfort foi atacada por bombardeiros pesados *da R. A. F.*

**LONDRES, 27. — Bombardeiros da R. A. F. atacaram tambem Francfort. —(E. T.).**

### Não regressaram 13 bombardeiros

LONDRES, 26.—Não regressaram dos «raids» desta noite 13 dos nossos aparelhos.—(E T.).

### Francfort foi duramente experimentada — dizem os alemães

*BERLIM, 26.—Formações de aviões de bombardeamento britanicas voaram, a noite passada, sôbre a região do Reno e do Meno e executaram um ataque de terror a Francfort e a Offenbach.*

*A velha cidade de Francfort foi particularmente experimentada. Estragos sem importancia, foram causados noutros locais. A população civil teve perdas. A região do norte da Alemanha foi sobrevoada por aviões isolados.*

*Nêstes, como noutros ataques ás regiões ocupadas do oeste, as forças de defesa antiaerea alemãs abateram, pelo menos, 25 aviões de bombardeamento anglo-americanos.—(D. N. B.).*

### A devastação em Toulon

LONDRES, 26.—(Reuter).—A radio de Vichy diz que Toulon, bombardeada na quinta-feira por fortalezas voadoras, apresenta um espectaculo desolador, acrescentando: «Varios bairros da cidade ficaram completamente devastados e ontem ainda havia pessoas sob os escombros. Até agora já se contaram 355 mortos e 527 feridos».—(E. T.).

### Pequeno «raid» alemão a Inglaterra

LONDRES, 26.—(Reuter)—A noite passada alguns aviões alemães voaram sôbre alguns pontos da costa sueste da Inglaterra e do condado de Essex Foram lançadas bombas em varios pontos causando alguns estragos. Não houve mortes.—(E. T.).

# A proxima conferencia

### das três potencias terá a presença de Chang-Kai-Chek

NOVA YORK, 26.—(Reuter).—Um telegrama do correspondente do «New York Times» em Londres anuncia que o general Chang-Kai-Chek teria sido convidado a participar na proxima conferencia de Roosevelt, Estaline e Churchill.—(E. T.).